



IME

INSTITUTO DE MATEMÁTICA
E ESTATÍSTICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Código Limpo e Métricas de Código-Fonte

Paulo Meirelles

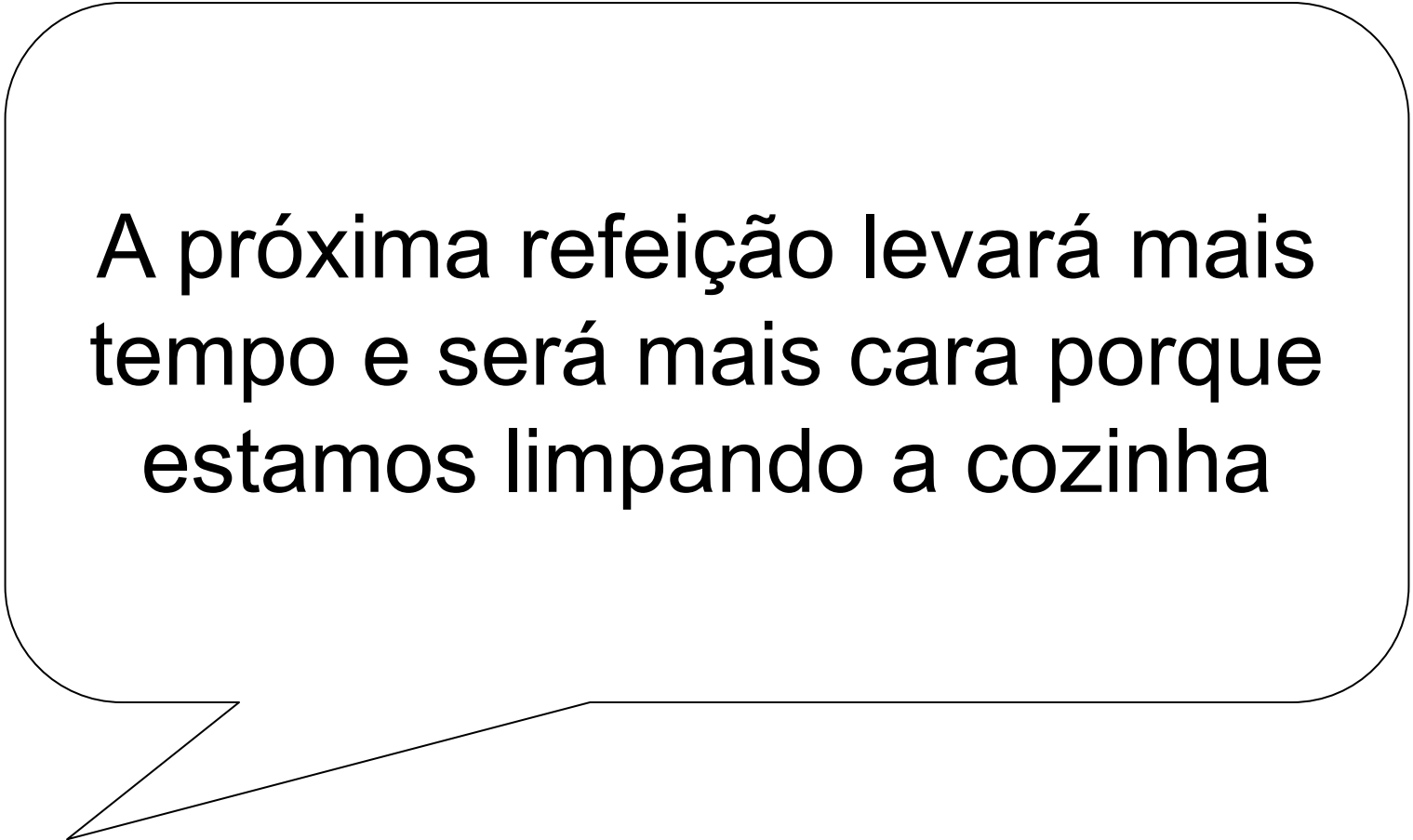
paulormm@ime.usp.br



por Paulo Meirelles, João Machini, Eduardo Guerra e Phyllipe Lima. Licenciado sob [Creative Commons
Atribuição 3.0 Brasil \(CC BY 3.0 BR\)](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/)



Com que frequência as pessoas lavam os pratos na cozinha de um restaurante?



A próxima refeição levará mais tempo e será mais cara porque estamos limpando a cozinha

A funcionalidade que você está solicitando é cara (porque o código não está limpo e precisaremos alterá-lo)



Seu código-fonte é assim?



É melhor limpar
aos poucos?



Ou deixar
acumular sujeira
e bagunça?



Algumas sujeiras
são difíceis de
limpar com o
passar do tempo

Como limpar o código?



```
1 import javax.microedition.midlet.*;
2 import javax.microedition.lcdui.*;
3
4 public class HelloMasters extends MIDlet implements CommandListener {
5
6     private final Displayable telaAtual;
7     private final Command sairCommand;
8
9     public HelloMasters(Displayable d) {
10         telaAtual = d;
11         sairCommand = new Command("Sair", 50, TextField.ANY);
12         telaAtual.addCommand(sairCommand);
13         telaAtual.setCommandListener(this);
14     }
15
16     public void startApp() {
17         Displayable telaAtual = Displayable.getCurrent();
18         if(telaAtual == null) {
19             Display.getDisplay(this).setCurrentScreen(telaAtual, this);
20         }
21     }
22
23     public void pauseApp() { }
24
25     public void destroyApp(boolean b) { }
26
27     void sair() {
28         destroyApp(false);
29         notifyDestroyed();
30     }
31
32     public void commandAction(Command c, Displayable d) {
33         if (c == sairCommand) {
34             sair();
35         }
36     }
37 }
```

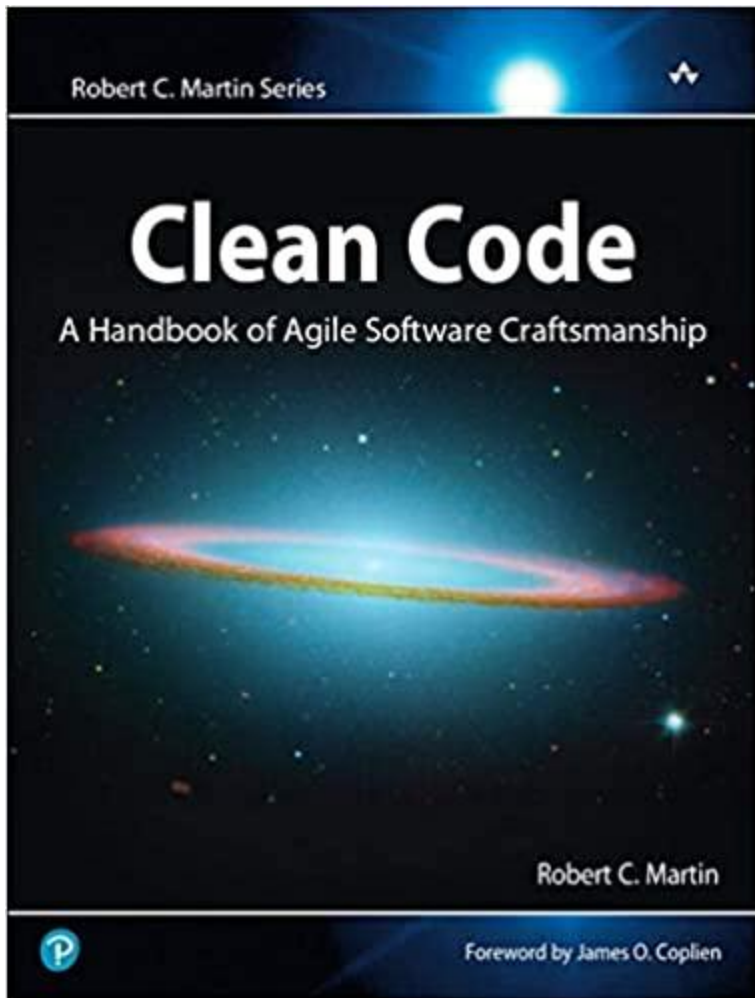



```
1 import javax.microedition.midlet.*;
2 import javax.microedition.lcdui.*;
3
4 public class HelloMasters extends MIDlet implements CommandListener {
5
6     private final Displayable telaAtual;
7     private final Command sairCommand;
8
9     public HelloMasters(Displayable d) {
10         telaAtual = d;
11         sairCommand = new Command("Sair", 50, TextField.ANY);
12         telaAtual.addCommand(sairCommand);
13     }
14
15     public void startApp() {
16         Displayable telaAtual = Displayable.getCurrent();
17         if(telaAtual == null) {
18             Display.getDisplay(this).setCurrentScreen(telaAtual, this);
19         }
20     }
21
22     public void pauseApp() { }
23
24     public void destroyApp(boolean b) { }
25
26     void sair() {
27         destroyApp(false);
28         notifyDestroyed();
29     }
30
31     public void commandAction(Command c, Displayable d) {
32         if (c == sairCommand) {
33             sair();
34         }
35     }
36 }
```

Mas, o que é
um Código
Limpoo?

Agenda

- *Código Limpo*
 - *Nomes expressivos*
 - *Funções limpas*
- *Coesão*
- *Acoplamento*
- *Métricas de Código-fonte*



Robert Martin, entrevistou grandes especialistas em desenvolvimento de software, questionando-os quanto a uma definição para código limpo. Cada um dos entrevistados elaborou respostas diferentes, destacando características subjetivas, como elegância, facilidade de alteração e simplicidade, e outras puramente técnicas, incluindo a falta de duplicações, presença de testes de unidade e de aceitação e a minimização do número de entidades.

O que é código limpo?



Bjarne Stroustrup
Inventor do C++

*“Gosto que meu código seja **elegante e eficiente**. A lógica deve ser **direta** para dificultar a ocultação de bugs, as **dependências mínimas** para facilitar a manutenção, **tratamento de erros** completo de acordo com uma estratégia articulada e **desempenho próximo do ideal** para não tentar as pessoas a bagunçar o código com otimizações sem princípios. O código limpo **faz uma coisa bem.**”*

O que é código limpo?



Grady Booch

Autor do Livro “Object Oriented
Analysis and Design with
Applications”

*“Código limpo é **simples e direto**. O código limpo é **lido como uma prosa bem escrita**. O código limpo nunca obscurece a intenção do designer, mas está cheio de abstrações nítidas [claramente definidas] e linhas **diretas de controle**”.*

O que é código limpo?



Dave Thomas
Fundador da OTI,
estrategística do projeto Eclipse

*“O código limpo pode ser **lido e aprimorado** por um desenvolvedor que não seja seu autor original. Possui **testes unitários e de aceitação**. Tem **nomes significativos**. Ele fornece **uma maneira** em vez de muitas maneiras de fazer uma coisa. Possui **dependências mínimas**, que são explicitamente definidas e fornece **uma API clara e mínima**. O código deve ser **literal**, pois, dependendo do idioma, nem todas as informações necessárias podem ser expressas claramente apenas no código.”*

O que é código limpo?



Michael Feathers

Author of Working Effectively
With Legacy Code

*“Eu poderia listar todas as qualidades que noto no código limpo, mas há uma qualidade abrangente que leva a todas elas. Código limpo sempre parece que foi **escrito por alguém que se importa**. Não há **nada óbvio** que você possa fazer para torná-lo melhor. Todas essas coisas foram pensadas pelo autor do código e, se você tentar imaginar melhorias, será levado de volta para onde está, apreciando o código que alguém deixou para você - **código deixado por alguém que se preocupa profundamente com o arte.**”*

O que é código limpo?



Ron Jeffries
Autor do “Extreme
Programming Installed”

“Em ordem de prioridade, código limpo e simples:

Executa todos os testes

Não contém duplicação

Expressa todas as ideias de design que estão no sistema

Minimiza o número de entidades, como classes, métodos, funções e similares.

O que é código limpo?



Ward Cunningham
Inventor do Wiki,
pioneiro nos padrões de design e
Extreme Programming

*“Você sabe que está trabalhando em um código limpo quando **cada rotina que você lê acaba sendo exatamente o que você esperava.** Você pode chamá-lo de código bonito quando os códigos também **fazem parecer que a linguagem foi feita para o problema.**”*

Simple

Efficient

Direct

Expressive

Acontece que é o
que você esperava

Executa todos os
testes

Não contém
duplicação

Cheio de significado

Literal

Boa leitura

**Belo: quando a
linguagem foi feita
para o problema**

Mínimo

Código Limpo: Nomes expressivos

- Um programa é basicamente composto de palavras reservadas e nomes
- Escolher bons nomes toma tempo; no entanto, isso acaba economizando mais tempo ainda
- Os nomes devem ser expressivos e eliminar dúvidas

Código Limpo: Nomes expressivos

```
public List<int[]> getThem() {  
    List<int[]> list1 = new ArrayList<int[]>();  
  
    for (int[] x : theList)  
        if(x[0] == 4)  
            list1.add(x);  
    return list1;  
}
```

- O que esse método seleciona?
- Quais tipos de coisa estão em theList?
- Qual a relevância da posição zero?
- O que significa “4”?

Código Limpo: Nomes expressivos

```
public List<int[]> getFlaggedCells() {  
    List<int[]> flaggedCells = new ArrayList<int[]>();  
    for (int[] cell : gameBoard)  
        if(cell[STATUS_VALUE] == FLAGGED)  
            flaggedCells.add(cell);  
    return flaggedCells;  
}
```

- Selecciona as células marcadas
- theList é um tabuleiro com células!
- Posição zero é o status
- “4” significa “marcado”

Nomes expressivos

```
public List<Cell> getFlaggedCells() {  
    List<Cell> flaggedCells = new ArrayList<Cell>();  
    for (Cell cell : gameBoard)  
        if(cell.isFlagged())  
            flaggedCells.add(cell);  
    return flaggedCells;  
}
```

Código Limpo: Nomes expressivos

- **Seja claro e consistente**

- Use nomes legíveis
- É melhor que os nomes sejam relativamente curtos, desde que sejam claros
- Economizar alguns toques no teclado não é uma boa razão para promover a obscuridade
- Use nomes que possam ser usados em buscas
- Use os padrões da linguagem (camelCase etc.)

Código Limpo: Nomes expressivos

- **Comunique bem o que você quer dizer**
 - Use nomes do domínio da solução
 - Padrões de projeto, algoritmos, termos matemáticos etc.
 - Use nomes do domínio do problema
 - Atores envolvidos, tipos de produtos etc.
 - Não confunda o leitor
 - Uma palavra para cada conceito (get, fetch, retrieve)
 - Evite piadinhas ou metáforas de significado obscuro

Código Limpo: Funções (métodos)

- O que a função faz **deve ser óbvio**
 - Permite entender o problema
- A implementação da função **deve ser simples**
 - Permite entender a solução

Código Limpo: Funções (métodos)

- Uma função \leftrightarrow uma abstração
 - Uma função faz uma e apenas uma coisa (corretamente!)
- Evitar efeitos colaterais
 - OU modifica um objeto OU devolve alguma coisa

Código Limpo: Funções (métodos)

- DRY: Don't Repeat Yourself
 - Se um trecho de código aparece em mais de um lugar, há uma abstração implícita
 - E, portanto, as funções que usam esse trecho fazem mais de uma coisa!

Código Limpo: Funções (métodos)

- Uma função que faz apenas uma coisa não pode ser dividida em seções
 - Se não é possível extrair uma sub-função de dentro dela cujo nome não seria o mesmo que o nome que ela já tem, ela provavelmente faz só uma coisa

Código Limpo: Funções (métodos)

```
public void pay() {  
    for (Employee e : employees) {  
        if (e.isPayday()) {  
            Money pay = e.calculatePay();  
            e.deliverPay(pay);  
        }  
    }  
}
```

- **Faz mais que uma coisa!**
- Itera por todos os empregados
- Checa para ver quais empregados precisam ser pagos
- Paga os empregados

```
public void pay() {  
    for (Employee e : employees)  
        payIfNecessary(e);  
}
```

```
private void payIfNecessary(Employee e) {  
    if (e.isPayday())  
        calculateAndDeliverPay();  
}
```

```
private void  
calculateAndDeliverPay(Employee e) {  
    Money pay = e.calculatePay();  
    e.deliverPay(pay);  
}
```

Será um exagero?

Cada função é mais simples,
mas zilhões de funções
também são um aumento na
complexidade

Código Limpo: Funções (métodos)

- A implementação da função deve ser simples
- Funções “pequenas”
- Um único nível de abstração
 - Quando detalhes se misturam a conceitos mais abstratos, mais e mais detalhes tendem a se insinuar
 - É o primeiro passo rumo às funções gigantes

Código Limpo: Funções (métodos)

- Evitar estruturas aninhadas
- Blocos de if's/while's/else's devem ser diretos no que fazem (provavelmente, apenas chamar uma função)
- Condicionais provavelmente devem ir para uma função separada

Código Limpo: Funções (métodos)

```
def primosAte(N) :  
  criaInteirosDesmarcadosAte(N)  
  marcaMultiplos( )  
  colocaNaoMarcadosNoResultado( )  
  
  retorna resultado
```

Crivo de Erastótenes (primos de 1 a N)

- Criar conjunto de elementos que represente os inteiros de 1 a N
- Marcar todos números múltiplos de outros
- Coletar todos aqueles que não estão marcados (os primos)

Código Limpo: Funções (métodos)

- O número de argumentos de uma função deve ser pequeno
 - Argumentos dificultam os testes
 - um grande número de argumentos sugere que a função faz mais que uma coisa
 - um grande número de argumentos sugere que a função é usada de maneiras muito díspares

Código Limpo: Funções (métodos)

- O número de argumentos de uma função deve ser pequeno
 - Argumentos que na verdade são “flags” praticamente garantem que a função faz mais que uma coisa
 - `rotaciona (int angulo, bool sentidoHorario)`
 - `rotacionaHorario (int angulo), rotacionaAntiHorario (int angulo)`

O que é código limpo?

Um código limpo está inserido em um estilo de programação que busca a proximidade a três valores: **expressividade, simplicidade e flexibilidade**

O que é código limpo?

As **versões iniciais** de um método, classe e outras estruturas **nunca são exatamente uma boa solução**

É necessário tempo e preocupação com cada elemento desde o nome escolhido para uma variável até uma hierarquia de classes

O que queremos em Projeto Orientado a Objetos?

- Limitar a quantidade de informação que o leitor lida ao ler métodos: **classes menores possível**
 - Facilita a leitura e entendimento
 - Auxilia a criar unidades
 - Classes coesas e evitar duplicações

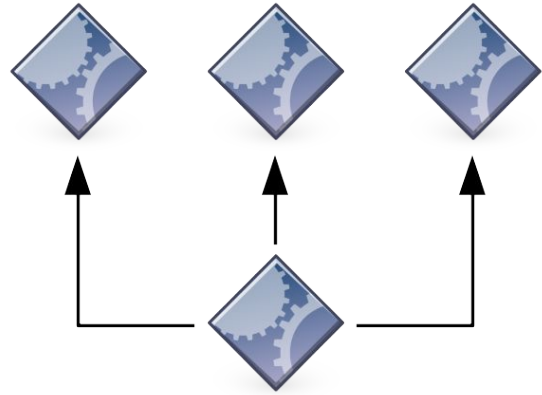
O que queremos em Projeto Orientado a Objetos?

- Sistemas OO devem ser compostos de muitas classes pequenas
 - *é mais fácil encontrar um objeto em muitas gavetas pequenas do que em poucas gavetas grandes e cheias*



O que queremos em Projeto Orientado a Objetos?

Queremos maximizar a **coesão** das classes e minimizar o **acoplamento** entre essas classes

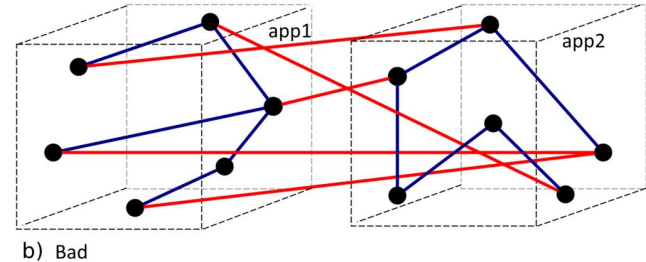
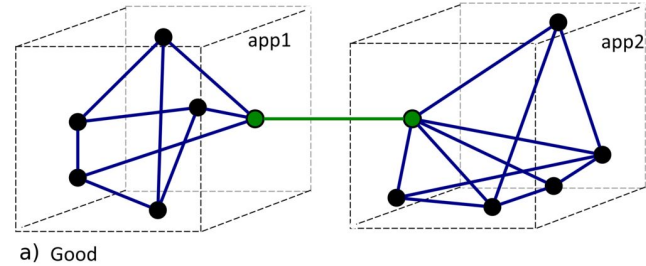


Coesão



Coesão

Toda classe deve implementar uma única funcionalidade ou serviço. Todos os métodos e membros de uma classe devem atuar para implementar essa funcionalidade



Coesão

- Facilita a implementação, entendimento e manutenção
- Facilita a alocação de um único responsável por manter uma classe
- Torna a classe testável

```
classe Pilha:
    int maxPosicoes
    int topo
    vetor[maxPosicoes] elementos

    def vazia?():
        return topo == 0

    def cheia?():
        return topo == maxPosicoes

    def insere(Elemento elemento):
        levanta_excecao("Pilha cheia") if cheia?
        elementos[topo] = elemento
        topo += 1

    def remove_topo():
        levanta_excecao("Pilha vazia") if vazia?
        topo -= 1
        elementos[topo]
```

```
classe Pilha:
    int maxPosicoes
    int topo
    vetor [maxPosicoes] elementos

    def vazia?():
        return topo == 0

    def cheia?():
        return topo == maxPosicoes

    def insere(Elemento elemento):
        levanta_excecao("Pilha cheia") if cheia?
        elementos[topo] = elemento
        topo += 1

    def remove_topo():
        levanta_excecao("Pilha vazia") if vazia?
        topo -= 1
        elementos[topo]
```

Os métodos da classe Pilha estão **intimamente relacionados** com suas variáveis de instância

```
classe Pilha:
    int maxPosicoes
    int topo
    vetor [maxPosicoes] elementos

    def vazia?():
        return topo == 0

    def cheia?():
        return topo == maxPosicoes

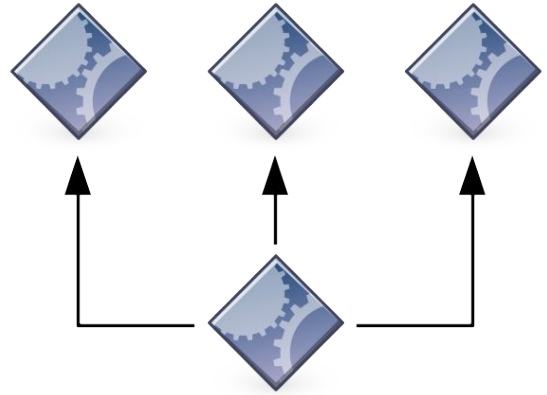
    def insere(Elemento elemento):
        levanta_excecao("Pilha cheia") if cheia?
        elementos[topo] = elemento
        topo += 1

    def remove_topo():
        levanta_excecao("Pilha vazia") if vazia?
        topo -= 1
        elementos[topo]
```

A classe Pilha
desempenha funções que
tratam apenas do
funcionamento de uma
pilha

Acoplamento

- É a força de conexão entre duas classes

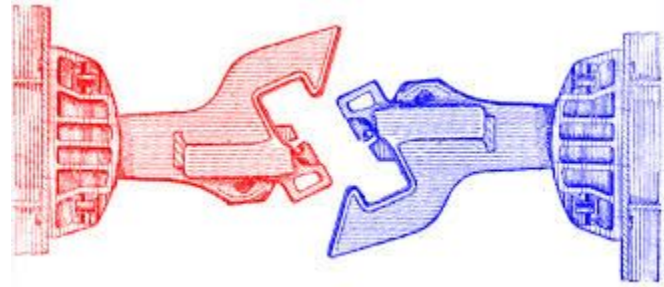


Acoplamento

- Classes não são ilhas, assim dependem de outras classes
- Chamam métodos de outras classes
- Herdam outras classes

Acoplamento

- O problema é a forma como se dá esse acoplamento



Acoplamento

- Dependências podem se expressar de diversas formas
 - uso de um método de outra classe
 - manipulação e modificação de dados de outra classe

Quando o acoplamento é bom?

- Classe A usa apenas métodos públicos da Classe B
- A interface provida por B é estável

CarrinhoCompra só
usa métodos públicos
de Map

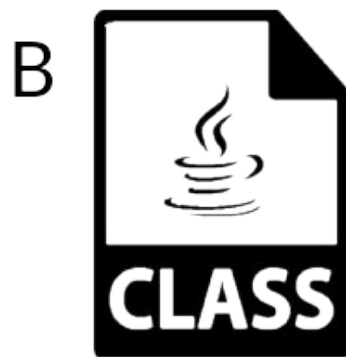
```
public class CarrinhoCompra {  
    private Map<String, Integer> puzzles;  
  
    public CarrinhoCompra() {  
        this.puzzles = new HashMap<String, Integer>();  
    }  
  
    public void addCarrinho(String nome, int numPecas) {  
        this.puzzles.put(nome, numPecas);  
    }  
}
```

A interface de Map é
estável

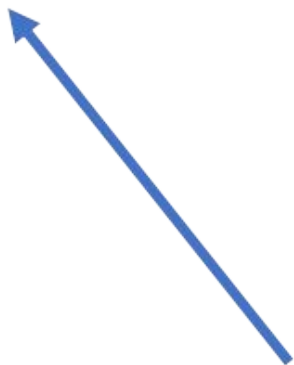
```
public class CarrinhoCompra {  
    private Map<String, Integer> puzzles;  
  
    public CarrinhoCompra() {  
        this.puzzles = new HashMap<String, Integer>();  
    }  
  
    public void addCarrinho(String nome, int numPecas) {  
        this.puzzles.put(nome, numPecas);  
    }  
}
```

Quando o acoplamento é ruim?

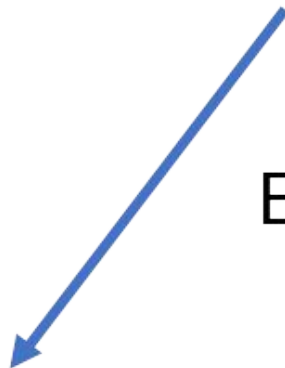
- Classe A realiza acesso direto a um arquivo ou banco de dados da Classe B
 - B não sabe que A é um cliente
- Classe A e B compartilham uma estrutura de dados global
- Interface de B não é estável
 - dependência entre as classes não é mediada por uma interface estável



Lê Arquivo



Escreve Arquivo



```
public class ClasseA {
```

```
    private void buscaInimigo() {  
        String nomeInimigo;  
        //Le o arquivo inimigos.json  
        //Salva no nomeInimigo  
    }
```

```
}
```

```
public class ClasseB {
```

```
    private void escreveArquivo() {  
        //Escreve um arquivo inimigos.json  
    }
```

```
}
```

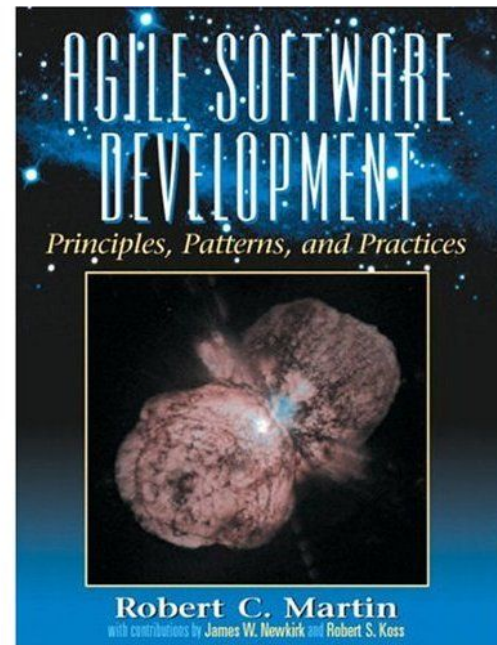
As classes não se conhecem

```
public class ClasseA {  
  
    private void buscaInimigo(ClasseB b) {  
        String nomeInimigo;  
        nomeInimigo = b.getInimigo();  
        //Le o arquivo inimigos.json  
        //Salva no nomeInimigo  
    }  
}  
  
public class ClasseB {  
  
    String nomeInimigo;  
    public String getInimigo() {  
        return nomeInimigo;  
    }  
    private void escreveArquivo() {  
        //Escreve um arquivo inimigos.json  
    }  
}
```

Agora a
dependência está
explícita

Princípios SOLID

- Recomendações Concretas para atender as propriedades como:
 - coesão e acoplamento
- Pensando sempre na manutenção e evolução do software



Princípios SOLID

SRP – Single Responsibility Principle

OCP – Open-Closed Principle

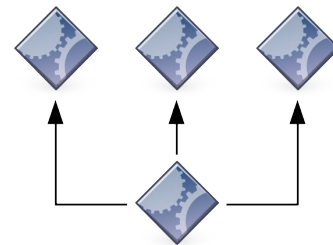
LSP – Liskov Substitution Principle

ISP – The Interface Segregation Principle

DIP – Dependency Inversion Principle

...

Antes de aprendermos princípios avançados de POO, é bom entendermos métricas de código-fonte.





IME

INSTITUTO DE MATEMÁTICA
E ESTATÍSTICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Código Limpo e Métricas de Código-Fonte

Paulo Meirelles

paulormm@ime.usp.br



por Paulo Meirelles, João Machini, Eduardo Guerra e Phyllipe Lima. Licenciado sob [Creative Commons
Atribuição 3.0 Brasil \(CC BY 3.0 BR\)](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/)